



211 JULHO DE 2026

CAGLIERO 11

Boletim de Animação
Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Meus caros Amigos,

a obra missionária, como nos ensinou Dom Bosco, começa pelo encontro e a escuta.

Chegando rapidamente aos jovens, difundindo amplamente o Evangelho, encurtando as distâncias - a tecnologia e a mídia favorecem de maneira significativa a comunicação e a evangelização. Entretanto, no verdadeiro estilo salesiano, nada pode substituir o encontro pessoal.

Certa vez, um idoso missionário me disse: «Os jovens podem ser estimulados por vídeos, projetos ou mensagens on-line; mas só se lembram de quando os ouvimos, os chamamos pelo nome, jogamos com eles, caminhamos a seu lado». Esses gestos criam confiança, amizade, abertura para Deus.

Esta é a comunicação salesiana: a presença. Dom Bosco conquistava os corações por meio da amizade, da gentileza, da companhia alegre, do espírito de família em sua Casa, no oratório - para depois os educar para Cristo. Hoje os instrumentos digitais são mui preciosos, mas antes deles deve chegar a vizinhança humana. Os jovens não buscam somente informações: desejam compreensão, acolhida, acompanhamento. Antes de qualquer 'post' ou projeto, demos prioridade a um coração pronto para o encontro.

Caros amigos, vamos usar a tecnologia com sabedoria, pondo - como Dom Bosco - no centro da nossa missão pelos jovens mais pobres, o encontro salesiano, a presença, a gentileza, o amor.

Fidel Orendain

■ P. Fidel Orendain SDB
Conselheiro Geral para
a Comunicação Social

Os Seres Humanos: O respeito pela Vida Humana



Em todas as suas fases, a Igreja sempre professou a defesa da Vida Humana. O Catecismo nos lembra que toda vida humana é preciosa, porque **provém de Deus**. Os Cristãos são, por isso, chamados a não só não ferir a vida humana mas também a defendê-la, cultivá-la, promovendo a dignidade de toda Pessoa Humana. Toda vida humana é um dom sagrado, criada por Deus à Sua imagem e semelhança, e destinada à Vida Eterna. A dignidade humana não depende da idade, da saúde, da riqueza, da raça, da origem, da religião ou das capacidades. Cada Pessoa merece respeito, proteção e amor desde a concepção até à morte natural: é uma verdade esta que a Igreja continua a proclamar. As Constituições Salesianas nos convidam a educar os jovens de modo a neles promover o pleno desenvolvimento da vida humana. O nosso **modo de educar e evangelizar segundo um projeto de bem-estar total da Pessoa orientada a Cristo** é certamente uma nossa contribuição à defesa da Vida Humana.

O respeito pela Vida Humana está presente em cada cultura, credo, tradição. Na Melanésia, p. ex., a vida é entendida como algo partilhado, protegido e celebrado dentro da comunidade. O nascimento de uma criança é acolhido com júbilo, enquanto os idosos são considerados fonte de sabedoria e de bênção. Entretanto, os desafios modernos ameaçam a Dignidade da Vida. A pobreza, a dissolução da Família, a violência doméstica, os conflitos tribais, o ABORTO, o abandono dos idosos, o ABUSO de substâncias, o TRÁFICO de Seres Humanos, a destruição do ambiente e a crescente desigualdade - põem em risco a vida humana. Defender a Vida hoje significa opor-se a essas situações, a fim de que as pessoas possam viver com dignidade. Como educadores, **somos chamados a ser uma voz pela vida**. Isso inclui:

- proteger o nascituro e dar apoio às mães e às famílias;
- cuidar dos doentes, dos deficientes, dos idosos, das pessoas vulneráveis;
- educar os jovens à paz, à justiça e à luta contra a corrupção;
- defender as mulheres e as crianças dos abusos e da exploração;
- cuidar da Criação, porque a destruição do ambiente danifica a Vida Humana;
- opor-se ao abuso de substâncias estupefacientes e à violência.

Una sociedad que respeta la vida humana se vuelve pacífica, justa y llena de esperanza. Cuando la vida se considera sagrada, las comunidades se fortalecen, las familias se vuelven más unidas y las generaciones futuras pueden vivir con dignidad y fe.

■ P. Moïse Paluku SDB, Centro Juvenil Dom Bosco, Port Vila, Vanuatu

PARA REFLEXÃO E PARTILHA

- Qual dos seis pontos listados você acha que se aproxima mais da sua missão diária? E qual deles representa o maior desafio para você?
- Com base na sua experiência, quais grupos de pessoas correm o risco de serem esquecidos ou ignorados?



UCRÂNIA: APESAR DA GUERRA LA VIDA SIGUE



Meu caro Hryhorii, neste mês rezamos pelo respeito à Vida Humana. Você vive na Ucrânia, um País dilacerado pela guerra. É possível, em tal contexto, respeitar a Vida Humana?

Apesar do perigo e da morte em que vivemos diariamente, o povo é muito organizado e continua a viver. Continua a trabalhar, a sonhar, a ajudar. Formaram-se muitíssimos grupos de voluntários que ajudam tanto aos militares quanto aos refugiados: são centros de arrecadação que se ocupam de comida, roupa e trabalho pelos que se evadem da linha de frente. Continuam a acompanhar as famílias dos militares mortos, apoiando mães e filhos que tenham perdido alguém na guerra.

Há voluntários que, arriscando a própria vida, se adentram nas zonas de guerra com grupos de evacuação para recolher as pessoas que ficaram bloqueadas. Também a 5 ou 10 km do front, há gente que - apesar de tudo - repara estradas; repõe eletricidade, água, gás... O povo continua a respeitar a Vida e a combater por ela, apoiando a quem lhe perdeu o senso, ajudando-os a prosseguir. Isto vale para todo o Povo ucraniano.

Quais são as pessoas mais a risco? Conseguem os Salesianos, de algum modo, ajudá-las?

Nós, Salesianos, acolhemos os refugiados em nossas Comunidades desde o início da guerra, em 2022. Coordenamos um centro chamado «Mariápolis», "a Cidade de Maria", onde vivem mais de mil pessoas fugidas da linha da frente. Damos de comer, ajudamos a achar um trabalho e a inserir-se na comunidade de L'viv. Em nossa Comunidade, perto de L'viv, vivem mais de nove famílias de refugiados desde o início do conflito.

Em nossa Inspetoria há dois Capelães Militares: eu e o P. Oleh, que opera numa zona da Ucrânia separada pela guerra — ele em Dnipropetrovsk, eu no Donbass, entre Kramatorsk e Slavyansk. O P. Oleh colabora também com a ONG salesiana VIS (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento), oferecendo apoio material, econômico, médico e espiritual, na zona de Dnipro. Ambos sempre em perigo de vida... Eu fico sempre com os rapazes, quase sobre a linha do front. Devo ser o motorista, ajudo a levar os feridos, presto ajuda espiritual e psicológica. Tenho comigo um grupo fixo de cinco/seis jovens militares de quem me tornei o Capelão de referência. É uma experiência excelente, mas arriscada: porque estamos realmente ali: onde se combate.

De onde auferem Esperança para o futuro as pessoas na Ucrânia?

Sem conhecer a história, nenhuma resposta se pode entender. O povo ucraniano está cansado dos próprios vizinhos do Leste, que se apropriam da nossa história e dos nossos personagens mais importantes, sem deixá-los paz nem crescimento (econômico, cultural, espiritual). A nossa primeira esperança é terminar esta guerra para separar-nos de quem não nos deixa... viver.

O povo ucraniano combate por seu futuro com esperança, porque sempre fomos otimistas, criativos, cheios de vida e de sonhos. Não temos medo de nada — do trabalho, das dificuldades, dos inimigos. Vamos sempre para a frente! E isso nos dá grande Esperança! Um dia seremos um País livre, conhecido em todo o mundo. E seremos felizes.



P. Hryhorii Shved SDB

Nascido em **Ternopil**, na Ucrânia, terminada a escola Shved decidiu fazer-se sacerdote. Achando informações sobre os Salesianos, uniu-se a Eles em **L'viv**. Fez os primeiros cinco anos de formação na **Eslováquia**, depois três anos em **Turim (Crocetta)** e Roma. Desde 2014 está na Comunidade de Vynnyky, a 5 km da L'viv, onde trabalha como **Capelão Militar**, e faz o que ele disse. Outro capelão militar da inspetoria da UCR é seu irmão, **Oleh Ladnyuk SDB**.



**JULHO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

O SER HUMANO

Pelo respeito à vida humana

[Intenção de oração do Papa Leão XIV]

Rezemos pelo respeito e pela proteção da vida humana em todas as suas etapas, reconhecendo-a como um dom de Deus.

[Intenção missionária salesiana]

CAMBOJA





Cagliero11 – Especial fotográfico

O SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO NA UCRÂNIA

